Svarupa Anusandhana Ashtakam [1]
De Adi Sankara

Tradução (em inglês) de S. N. Sastri.
Tradução em português de E. Meier.

Esta é uma pequena obra atribuída a Shri Shankara.

Eu sou aquele eterno Brahman Supremo que é alcançado por alguém cuja mente se tornou pura pela prática de austeridades, realização de sacrifícios, doação de presentes e similares, e que adquiriu total desapego e que rejeita tudo, inclusive o status de um rei, como bugigangas inúteis. (1)

Tendo abordado e propiciado um Guru compassivo, calmo e estabelecido em Brahman, deve-se contemplar mentalmente a própria natureza real. Eu sou aquele eterno Brahman Supremo que tal pessoa de sabedoria alcança pela meditação sobre a Realidade. (2)

Eu sou aquele eterno Brahman Supremo que é da natureza da bem-aventurança, autoluminoso, livre de todas as limitações, incondicionado pelo mundo, atingível apenas através da modificação mental na forma de 'Eu sou Brahman' e que é o Quarto (estando além dos três estados de vigília, sonho e sono profundo). (3)

Eu sou aquele eterno Brahman Supremo que está além do alcance da mente e da fala, puro e sempre liberto. O universo aparece (como real) por causa da ignorância sobre Brahman, e desaparece logo que o Eu é realizado. (4)

Quando todo o universo é negado como "isso não", "isso não", aquele Eu Infinito que brilha no estado de samadhi, que está além dos três estados de vigília, sonho e sono profundo, que é apenas um, e não-dual, aquele eterno Brahman Supremo eu sou. (5)

Por uma partícula da bem-aventurança do qual o universo inteiro desfruta de felicidade, por causa de cujo brilho tudo brilha, por cuja luz tudo o mais é iluminado, aquele eterno Brahman Supremo eu sou. (6)

Eu sou aquele eterno Brahman Supremo que é infinito, onipenetrante, desprovido de diferentes formas, livre de ação, auspicioso, livre de apego, alcançável através do pranava Om, informe, extremamente resplandecente, e imortal. (7)

Quando uma pessoa está imersa naquele oceano de bem-aventurança, o universo, que é um jogo de ignorância e cuja causa é aquele Brahman extraordinário, não aparece mais. Aquele eterno Brahman Supremo eu sou. (8)

A pessoa que lê este hino de louvor chamado Svarupanusandhanam com sinceridade e devoção ou o ouve com a mente atenta se torna Vishnu (Brahman) aqui mesmo. Os Vedas são a autoridade para isso.